



## NÚCLEO RONDON: ACESSIBILIDADE UM DIREITO A TODOS, O OLHAR DA COMUNIDADE DE CRUZ ALTA

SILVA, Carine Nascimento<sup>1</sup>; DIAS, Mariana Graboski<sup>2</sup>; KRABBE, Elisete Cristina<sup>2</sup>;  
DEUSCHLE, Viviane Cecília Kessler Nunes<sup>3</sup>; BRUNELLI, Ângela Vieira<sup>3</sup>.

**Palavras-Chave:** Acessibilidade. Autonomia. Igualdade. Emocional.

As pessoas com deficiência enfrentam diariamente limitações em sua vida, essas limitações estão relacionadas a problemas de acessibilidade, ou seja, às condições que permitam o exercício da autonomia e a participação social do sujeito, podendo interferir ou prejudicar no seu desenvolvimento ocupacional, cognitivo e psicológico, contribuindo para a sua exclusão social. Segundo a Convenção da ONU, a acessibilidade, assegura às pessoas portadoras de deficiência ao acesso, em igualdade de oportunidade com as demais pessoas, ao meio físico, ao transporte, à informação e comunicação, inclusive aos sistemas e tecnologias. O estatuto da pessoa com deficiência e a secretaria especial dos direitos humanos, na qual assegura o direito de tal, abrange os direitos humanos das pessoas portadoras de deficiência física diante da sociedade, promovendo sua socialização. O presente trabalho visa analisar a acessibilidade do deficiente físico e seus direitos humanos na sociedade através da oficina direcionada para o público alvo atendido pelo Núcleo Rondon da UNICRUZ, aplicando estudos teóricos, exposição oral, vivências, debates e dinâmicas em grupo, procurando auxiliar o conhecimento e socialização da acessibilidade em Cruz Alta. A oficina entende que é direito de todos sem qualquer discriminação, a educação, acessibilidade, trabalho direito de ir e vir, podendo frequentá-los de forma adequada e acessível, buscando seus direitos como cidadão, além da dignidade humana que deve ser preservado e fortalecido adequadamente. Apontando-se que o maior obstáculo à acessibilidade não são as barreiras arquitetônicas, mas o acesso à informação e, conseqüentemente, a aspectos importantes relacionados a ela, como a educação, o trabalho e o lazer. Para isso, existem três elementos tendo a obrigação de manter a acessibilidade para todo tipo de pessoas, o mobiliário urbano, elementos de urbanização e ajuda técnica, buscando sempre estes andarem juntos para a devida harmonia na sociedade, constatando que é necessário promover a igualdade, a acessibilidade e a mobilidade no meio onde vivenciamos as dificuldades que pessoas portadoras de deficiência física passam. Na oficina concluímos que ao longo da vida a acessibilidade é de suma importância, devido aos desafios do dia a dia, além que todo o cidadão deve ter direito de exercer a educação, saúde, assistência social, uso dos transportes locais e públicos, com igualdade, dignidade de forma independente, assim como conviver na sociedade de forma harmoniosa sem afetar o sistema emocional.

<sup>1</sup> Discente do curso de Fisioterapia e bolsista PIBEX-UNICRUZ. Membro do Núcleo Rondon da Universidade de Cruz Alta. [Kaca\\_nascimento@hotmail.com](mailto:Kaca_nascimento@hotmail.com)

<sup>2</sup> Discentes do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias da Universidade de Cruz Alta. Membros do Núcleo Rondon da Universidade de Cruz Alta.

<sup>3</sup> Docentes do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias. Membros do Núcleo Rondon da Universidade de Cruz Alta. [Angelavbrunelli@gmail.com](mailto:Angelavbrunelli@gmail.com); [Vdeuschle@unicruz.edu.br](mailto:Vdeuschle@unicruz.edu.br).